

Arena em Recife homologa Nilo e Cid Sampaio para Senador direto

RECIFE (O GLOBO) — Com o registro de um voto de pesar e a observância de um minuto de silêncio pela morte do Papa Paulo VI, a Arena de Pernambuco encerrou ontem os trabalhos da Convenção que homologou a chapa com 65 nomes para a Assembléia, 33 para a Câmara e os ex-Governadores Nilo Coelho e Cid Sampaio para a disputa direta do Senado.

Dos 362 votos, o ex-Governador Nilo Coelho obteve 228, ficando, desta maneira, com a Sublegenda I, enquanto Cid Sampaio recebeu 125 sufrágios. A mesa apuradora contou oito votos em branco e um nulo.

De manhã, no início dos trabalhos da Convenção, Nilo Coelho lançou como seu companheiro de chapa o coordenador do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos, escritor Marcos Vinicius Vilasça. Este tem o apoio de convencionais que estavam indecisos entre o nome de Nilo e o do ex-Governador Cid Sampaio. O suplente de Cid é o advogado João Monteiro Filho.

A sessão de encerramento foi realizada às 20h30m, com a presença do Governador Moura Cavalcanti, do presidente da Câmara e futuro Governador Marco Antônio Maciel e de todos os componentes das bancadas estadual e federal, com a exceção do Deputado Lins e Silva.

CID SAMPAIO

No encerramento da Convenção, o ex-Governador Cid Sampaio convocou os pernambucanos, no seu discurso, a lutarem pelo desenvolvimento das instituições políticas brasileiras, "para que elas, progressivamente, se aperfeiçoem, assegurando ao povo sua participação efetiva e consciente no poder, através dos seus representantes".

Convocou também para "a luta contra toda e qualquer forma de opressão, que esmague o homem, ou avilte as comunidades em seus sagrados anseios de progresso e de ascensão".

"Luta para que as forças que compõem o pensamento democrático nacional se congreguem em agremiações políticas adequadamente organizadas, de baixo para cima, de modo a garantir a indispensável estabilidade e renascente democracia brasileira que precisa da lealdade dos seus líderes, colocando-a a salvo dos radicais, quer de direita, quer de esquerda — prosseguiu.

Convocou ainda para a luta "pelo saneamento do processo eleitoral, que necessita ficar imune dos atos de corrupção, que degradam as consciências e comprometem o sistema de escolha".

Ao final do seu pronunciamento, Cid Sampaio, que há alguns dias fez violentas críticas à administração Moura Cavalcanti e à participação da máquina administrativa na campanha eleitoral, afirmou estar certo de que o Governador "na condução do Estado, que em síntese é de todos e a todos pertence, o colocará acima dos interesses de grupos, permitindo que o pernambucano faça sua opção na plenitude de sua liberdade".